



Atuação da fisioterapia em paciente com síndrome de Guillain-Barré na unidade de terapia intensiva: um relato de caso.

Tema: Fisioterapia

Camila de Christo Dorneles; Antonio Marcos vargas da Silva; Camila Lanes Fernandez; Caroline Montagner Pippi;

Hospital Universitário de Santa Maria
Santa Maria/RS

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença neurológica autoimune que afeta os nervos periféricos, em decorrência de processo inflamatório e desmielinização, resultando na perda de contração muscular, de sensibilidade e paralisia. O presente relato descreve a atuação da fisioterapia em uma paciente com SGB internada na UTI adulto do Hospital Universitário de Santa Maria. **Descrição do caso:** Paciente DCL, sexo feminino, 44 anos, asmática, interna na UTI com perda de força muscular periférica, evoluindo para quadriplegia, disfunção autonômica, paralisia diafragmática, intubação orotraqueal e VM. O diagnóstico foi realizado por exame clínico e avaliação do líquido após punção lombar. O tratamento medicamentoso foi realizado com analgésicos, corticóides, antimicrobianos e imunoglobulina. A atuação da fisioterapia foi baseada em higiene brônquica, tratamento de atelectasias e pneumonia associada a VM, posicionamentos funcionais no leito para prevenir contraturas e úlceras por pressão. Com a melhora da força muscular, foi iniciado exercícios ativos, treino em prancha ortostática, respeitando o limiar de fadiga da paciente. Após a traqueostomia precoce, foram realizadas avaliações da força muscular inspiratória e treinos progressivos em ventilação espontânea, até o desmame completo da VM. O atendimento evoluiu com treino de marcha, equilíbrio e fortalecimento muscular, para melhora da funcionalidade. A paciente permaneceu 200 dias internada, sendo 188 dias na UTI e 170 dias em VM. **Discussão:** O tratamento atua na recuperação, tratando sintomas como fraqueza, dor e dificuldade respiratória através de exercícios respiratórios, fortalecimento, mobilidade e controle postural, ajudando o paciente a retornar à sua rotina diária e a torná-la funcionalmente independente. **Conclusão:** A fisioterapia precoce auxilia na recuperação e melhora da funcionalidade do paciente com SGB, mitigando os efeitos da doença após alta hospitalar.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

